

Relatório de Atividades

2019

O presente relatório apresenta o conjunto de atividades desenvolvidas pelo IDE, IP-RAM ao longo de 2019.



Índice

I - NOTA INTRODUTÓRIA.....	2
II - ENQUADRAMENTO DO IDE, IP-RAM.....	3
1. Missão	3
2. Visão.....	3
3. Valores.....	4
4. Atribuições	4
5. Tipificação dos Serviços Fornecidos	6
6. Estrutura Organizacional.....	9
III - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	10
1. Instrumentos de Apoio de Âmbito Territorial.....	10
1.1. Lançamento/alteração de Sistemas de Incentivos.....	10
1.2. Candidaturas Entradas	16
1.3. Candidaturas Aprovadas	17
1.4. Pagamento de Incentivos.....	17
2. Outros Instrumentos de Apoio.....	18
2.1. Instrumentos Financeiros de Capital / Dívida e Garantia	18
2.2. Linha de Crédito INVEST RAM 2020	21
2.3. Linha Regressar	22
2.4. Linha de crédito Emissão de garantia Autónomas no âmbito do PO Madeira 14-20 22	
2.5. Benefícios fiscais contratuais	23
3. Projetos de Cooperação Territorial.....	23
3.1. Interreg Europe	23
3.2. INTERREG MAC.....	27
4. Centro de Formalidades das Empresas do Funchal	29
5. Principais Ações de Informação e Divulgação.....	29
6. Sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho.....	33
6.1. Relatório sintético do IDE, IP-RAM.....	33
6.2. Autoavaliação do IDE, IP-RAM	38
IV – CONCLUSÕES.....	41

I - NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Relatório de Atividades tem como objetivo principal dar a conhecer as principais atividades desenvolvidas pelo IDE, IP-RAM durante o ano de 2019.

Este Relatório foi elaborado tendo por referência a missão e atribuições do IDE, IP-RAM, estabelecidas pelo Decreto Legislativo Regional, n.º 28-A/99/M de 30 de novembro, entretanto alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 6/2015/M de 14 de agosto, e pela Portaria n.º. 8/2013, de 7 de fevereiro que aprova a respetiva orgânica.

Para a elaboração do relatório foi efetuado o levantamento interno da informação pertinente ao apuramento do grau de concretização das metas associadas aos indicadores de desempenho. Foi também solicitado às diferentes unidades orgânicas que efetuassem uma apreciação global sobre o desempenho tendo em conta os objetivos estratégicos e o plano de atividades anual definido. A informação obtida foi sistematizada e harmonizada em articulação com as respetivas unidades orgânicas, tendo sido objeto de reanálise e correção com o seu envolvimento, sendo posteriormente consolidada no documento final.

II - ENQUADRAMENTO DO IDE, IP-RAM

Assumindo-se como organismo coordenador de todos os apoios aos sectores secundários e terciários da nossa economia, o Instituto de Desenvolvimento Empresarial da Região Autónoma da Madeira recorre a outros organismos para efeitos de consulta especializada.

O IDE, IP-RAM aposta numa gestão integrada dos instrumentos de apoio ao tecido empresarial, nomeadamente no que se refere ao Investimento, ao Financiamento e ao Funcionamento.

Potenciando de forma efetiva o crescimento sustentado da nossa economia, privilegia, entre outras, as seguintes áreas de atuação: Empreendedorismo, Inovação Empresarial, Desenvolvimento Tecnológico, Sociedade do Conhecimento, Tecnologias de Informação e Comunicação, Qualidade, Ambiente e Energia, Internacionalização, Captação de Investimento Estruturante, Criação de um ambiente de inovação financeira e Compensação dos Sobrecustos (RUP's).

Lema do IDE, IP-RAM: “Competir, Diversificar e Internacionalizar”

1. Missão

O IDE, IP-RAM tem por missão promover o desenvolvimento, a competitividade e a modernização das empresas do sector secundário e terciário da Região Autónoma da Madeira, em especial das micro, pequenas e médias empresas, visando o reforço da inovação, do empreendedorismo e do investimento empresarial.

2. Visão

O Parceiro no desenvolvimento empresarial da Região Autónoma da Madeira.

3. Valores

- Qualidade e melhoria contínua
- Rigor e eficácia
- Empreendedorismo e inovação

4. Atribuições

No âmbito das suas atribuições, o IDE, IP-RAM presta serviços às empresas da Região Autónoma da Madeira com o objetivo de promover o desenvolvimento empresarial, nomeadamente:

- Colaborar ativamente no estudo e definição de medidas de política sectorial;
- Executar iniciativas e políticas de estímulo à competitividade empresarial, designadamente, das micro, pequenas e médias empresas (PME) ao longo de todo o seu ciclo de existência, funcionando como interlocutor privilegiado na relação das mesmas com o Estado;
- Participar na definição, acompanhar e promover a execução das medidas de política que se enquadrem no seu âmbito de competência, incluindo as que assumem a natureza de sistemas de incentivos, visando a sua harmonização e consistência;
- Colaborar com os serviços, organismos e demais entidades competentes da Administração Pública na preparação de legislação relativa à regulação e regulamentação da atividade empresarial, nomeadamente a que tenha impacto nas PME;
- Emitir parecer e acompanhar as diversas iniciativas e políticas públicas no âmbito do reforço da competitividade das empresas, em especial das PME, assegurando a uniformidade dos seus critérios;

- Assegurar a gestão e articulação de todos os instrumentos de apoio ao investimento, financiamento e funcionamento às empresas da Região;
- Promover medidas de apoio ao desenvolvimento empresarial, nomeadamente nas áreas do empreendedorismo, inovação empresarial, investigação e desenvolvimento tecnológico (I&DT), sociedade do conhecimento, tecnologias de informação e comunicação, qualidade, ambiente e energia, expansão empresarial para novos mercados, captação de investimento direto estruturante, revitalização empresarial e compensação dos sobrecustos permanentes da economia regional;
- Desenvolver estratégias de eficiência coletiva a favor das PME's conducentes à melhoria das condições da envolvente empresarial e ganhos de escala, nomeadamente a simplificação administrativa, assistência técnica e tecnológica;
- Promover a inserção de quadros qualificados nas empresas;
- Promover as condições propícias à captação, realização e acompanhamento de projetos de investimento estruturantes para a Região;
- Gerir os instrumentos de política de reestruturação e revitalização empresarial, nomeadamente através de mecanismos de recuperação extrajudicial de empresas, de saneamento financeiro e de transmissão da propriedade e da gestão;
- Criar mecanismos facilitadores do acesso aos mercados de capitais e financeiro, nomeadamente linhas de crédito, capital de risco, garantia mútua, *business angels* ou outras formas de financiamento;
- Executar iniciativas e políticas de apoio ao investimento empresarial que promovam e articulem os instrumentos de dinamização e disseminação das atividades de capital de risco, de titularização de créditos e garantia mútua, bem como os instrumentos de capitalização empresarial;

- Criar mecanismos facilitadores do acesso à informação necessária ao exercício da atividade empresarial através de um sistema de balcões multisserviços, integrados e especializados, articulando com outros canais de distribuição;
- Prestar apoio técnico e financeiro às empresas, bem como a outras entidades públicas ou privadas, com vista à realização das suas atribuições e competências;
- Promover a divulgação junto do tecido empresarial de todos os instrumentos de apoio ao sector secundário e terciário;
- Participar, cooperar e/ou apoiar institutos, sociedades, associações ou outras entidades que possam contribuir para o desenvolvimento económico das empresas;
- Celebrar protocolos com outras instituições sobre matérias de interesse ao desenvolvimento empresarial da Região;
- Participar em redes transnacionais de organizações congéneres, promovendo o intercâmbio específico de iniciativas a favor das PME, no âmbito das suas competências e atribuições, em articulação com as entidades públicas com atribuições na área da coordenação geral das relações internacionais;
- Intervir na gestão de áreas e parques empresariais vocacionados para instalação de empresas, nomeadamente para promoção de dinâmicas de inovação, de agregação empresarial e de sinergia logística;
- Assegurar a representação oficial do Governo Regional em todas as iniciativas regionais, nacionais e comunitárias que se reportem a assuntos da sua competência.

5. Tipificação dos Serviços Fornecidos

Seguidamente estão identificados os serviços prestados pelo IDE, IP-RAM no âmbito das suas atribuições, segmentados por áreas:

- Serviços fornecidos no âmbito dos sistemas de incentivos:

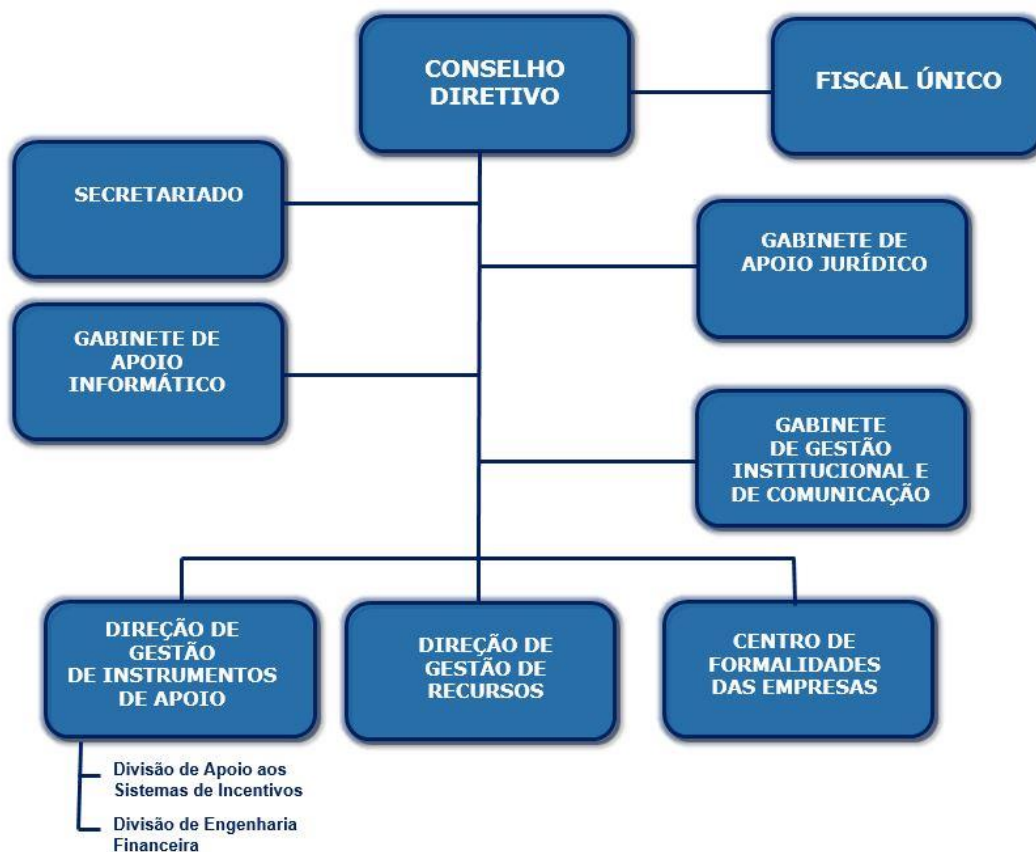
- Informação geral sobre os sistemas de incentivos;
- Receção de candidaturas aos diferentes sistemas de incentivos;
- Análise das candidaturas;
- Cálculo dos montantes do incentivo a conceder;
- Contratualização dos apoios a conceder;
- Verificações administrativas e no local;
- Acompanhamento e controlo dos projetos apoiados.
- Serviços fornecidos no âmbito do apoio financeiro às empresas:
 - Comparticipações financeiras diretas;
 - Empréstimos em regime de cofinanciamento com instituições de crédito ou parabancárias;
 - Subscrição de obrigações ou de fundos consignados;
 - Subsídios reembolsáveis com bonificação de taxa de juro;
 - Prestação de garantias;
- Serviços fornecidos no âmbito do apoio à cooperação e internacionalização:
 - Divulgação de informação sobre ações de cooperação e dos apoios à internacionalização;
 - Participação e divulgação do projeto de cooperação territorial HoCare que tem por objetivo a promoção de soluções inovadoras em cuidados de saúde domiciliários.
 - Participação em redes de cooperação internacional.
- Serviços fornecidos no âmbito da divulgação de informação:

- Participação em feiras e congressos;
- Organização de seminários e conferências;
- Elaboração de suportes informativos (em suporte papel e eletrónico).
- Serviços fornecidos no âmbito da gestão dos parques empresariais:
 - Participação no capital da sociedade gestora dos parques empresariais;
- Serviços fornecidos no âmbito do Centro de Formalidades das Empresas:
 - Constituição dos seguintes tipos de entidades: sociedades civis sob forma comercial, sociedades por quotas, sociedades unipessoais por quotas, sociedades em nome coletivo, sociedades anónimas, sociedades em comandita e associações através da modalidade associação na hora;
 - Realização de transformações de sociedades, alterações ao pacto social de sociedades, cessão de quotas de sociedades, dissolução de sociedades, reconhecimentos e pedidos de registo de propriedade industrial;
 - Requisição da Certidão comercial em papel e/ou código de acesso à certidão permanente e pedido do cartão da empresa;
 - Apoio às empresas potencialmente exportadoras, contribuindo para o aumento da base exportadora nacional (*Loja de Exportação*);
 - Serviço de atendimento técnico informativo sobre as mais diversas matérias relacionadas com a vida das empresas (sistemas de incentivos em vigor, instrumentos financeiros; benefícios fiscais ao investimento; projetos estruturantes regionais (PER); licenciamentos, situações relacionadas com iniciativas locais de emprego, publicações disponíveis nas diferentes áreas da vida das empresas, entre outras).

6. Estrutura Organizacional

A organização interna do Instituto de Desenvolvimento Empresarial da Região Autónoma da Madeira (IDE, IP-RAM) obedece a um modelo de estrutura hierarquizada composta por unidades orgânicas nucleares, designadas por direções e que funcionam na dependência direta do conselho diretivo e unidades orgânicas flexíveis, designadas por Divisões, que dependem daquelas. Na dependência do conselho diretivo, funcionam ainda um serviço - unidade superior e gabinetes que constituem serviços de apoio a toda a estrutura orgânica.

ORGANOGRAMA IDE, IP-RAM



III - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Seguidamente serão apresentadas as principais atividades desenvolvidas pelo IDE, IP-RAM ao longo do ano de 2019 segmentadas pelas suas respetivas áreas de atuação e de acordo com as suas atribuições.

1. Instrumentos de Apoio de Âmbito Territorial

1.1. Lançamento/alteração de Sistemas de Incentivos

O INOVAR 2020 é atualmente o único sistema de incentivos que mantém as candidaturas em concurso contínuo desde a sua abertura em 2016.

A 13 de junho de 2019 a Autoridade de Gestão do Programa MADEIRA 14-20 suspendeu as candidaturas ao PROCiência 2020, o qual, ocorreu na sequência de um número crescente de candidaturas e que obrigou a um maior planeamento na gestão das mesmas, com o objetivo de incrementar o aproveitar os recursos financeiros a favor de projetos com maior impacto económico e tecnológico na Região Autónoma da Madeira. Nestes termos foi encerrado o Aviso M1420-47-2015-56 PROCiência 2020 - Individual e o Aviso M1420-47-2015-57 PROCiência 2020 – Copromoção.

Entre 17 de dezembro de 2015 e 6 de março de 2019 foram rececionadas 38 candidaturas, envolvendo um investimento privado de perto de 37,6 milhões de euros, importantes para a afirmação da Região na área da investigação e desenvolvimento e produção de conhecimento no contexto nacional.

Na sequência da aprovação, em dezembro de 2018 pela Comissão Europeia, da reprogramação financeira do PO Madeira 14-20, que permitiu reforçar o apoio às empresas em aproximadamente 13,3 milhões de euros, foi possível reabrir as candidaturas ao EMPREENDER 2020, INTERNACIONALIZAR 2020 e VALORIZAR 2020 no decurso do ano de 2019.

Em 2019 foi criado um novo sistema de incentivos, denominado INICIE+, com uma dotação de 4 milhões de euros, destinado a financiar operações de criação, expansão

ou modernização de micro e pequenas empresas que contribuam para uma maior dinamização da atividade económica regional e que promovam a criação efetiva de postos de trabalho.

Em julho de 2019 foi lançado o aviso de concurso com a reabertura do SI Funcionamento 2020 com uma dotação de 10 milhões de euros. Na base da reabertura das candidaturas foi determinante a relevância deste sistema de incentivos no contexto da economia regional, o qual continua a:

- Desempenhar, em termos gerais, um papel relevante na estabilidade económica e social da região, por via do financiamento das despesas de funcionamento e dos custos de transporte das mercadorias produzidas e reprocessadas na Região Autónoma da Madeira;

- Contribuir diretamente para a criação e manutenção dos postos de trabalho das micro, pequenas e médias empresas regionais;

- Contribuir para a dinamização da atividade industrial e respetivo fortalecimento da competitividade da economia regional, nomeadamente, através do aumento do seu valor acrescentado regional;

- Contribuir, por via indireta, para a modernização da estrutura produtiva e organizacional da generalidade das empresas regionais, nomeadamente, por via da libertação de recursos financeiros determinantes para a realização de pequenos investimentos de remodelação e modernização e

- Contribuir para a melhoria financeira da generalidade das empresas através da redução das necessidades e dos níveis de endividamento bancário.

O aviso de concurso, de abertura das candidaturas, decorreu em duas fases, a primeira, envolveu 4 milhões de euros e decorreu entre 9 de julho e 18 de agosto de 2019 e a segunda, contou com 6 milhões de euros e decorreu entre 19 de agosto e 9 de outubro de 2019.

1.1.1. INTERNACIONALIZAR 2020

O INTERNACIONALIZAR 2020 tem por objetivo reforçar a capacidade empresarial e consolidar a presença das empresas regionais nos mercados internacionais, através do aproveitamento das oportunidades e desafios económicos proporcionados pelo exigente mercado global. Pretende, ainda, proporcionar o aumento da competitividade e notoriedade externa dos produtos e das empresas da Madeira;

Em fevereiro de 2019 foi lançado um novo aviso com uma dotação financeira total de 1 milhão de euros e visava essencialmente aumentar a competitividade e notoriedade externa dos produtos e das empresas da Região Autónoma da Madeira, por via da abertura de novos canais de exportação e reforço das dinâmicas de internacionalização, impulsionando assim a inserção das empresas regionais em cadeias de valor internacionais.

1.1.2. EMPREENDER 2020

O EMPREENDER 2020 tem por objetivo apoiar a dinamização do investimento privado e a criação de emprego materializados em projetos de inovação-produto. Pretende renovar a base económica regional através de estímulos à inovação e às iniciativas empreendedoras, preferencialmente alinhadas com a Estratégia de Especialização Inteligente (RIS3 Regional), capazes de proporcionar negócios criativos e inovadores centrados na renovação da oferta de bens e serviços transacionáveis de elevado valor acrescentado e que permitam impulsionar a criação de emprego e mobilizar competências técnicas especializadas;

1.1.3. VALORIZAR 2020

O VALORIZAR 2020 tem como objetivo promover a qualificação das estratégias empresariais e desenvolver ações vocacionadas para a melhoria da capacidade competitiva das empresas regionais de forma a consolidar o crescimento económico e acrescentar valor aos processos e aos bens e serviços. Pretende-se igualmente dinamizar a produção de novos bens e serviços e estimular a adoção de novos, ou significativamente melhorados, processos ou métodos de fabrico, logística e distribuição, bem como métodos organizacionais ou de marketing.

A alteração ocorrida em outubro visa estimular a instalação de algumas atividades em espaços delimitados e devidamente infraestruturados, capazes de favorecer a competitividade das empresas e permitir captar novos investimentos que contribuam para o sucesso da iniciativa Porto Santo Sustentável – “Smart Fossil Free Island” e dinamização dos parques empresariais. Paralelamente procedeu-se à alteração de alguns de critérios gerais de enquadramento e de elegibilidade, as condições e a intensidade do apoio e a introdução da modalidade das candidaturas por concurso, cujo período de abertura e encerramento será fixado por “Aviso de Concurso”.

1.1.4. PROCiência 2020

O PROCiência 2020 tem por alvo as empresas (PME e não PME) e como objetivo reforçar a capacidade competitiva da economia regional através da dinamização de projetos em áreas estratégicas de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D&I) nas empresas, entre empresas e as entidades que integram o Sistema Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação (SRDITI) e as instituições do Ensino Superior, totalmente alinhados com os objetivos e as prioridades definidas no âmbito da RIS3 regional, por forma a assegurar um limiar de competências tecnológicas que permitam transformar o conhecimento gerado em novos produtos e serviços;

1.1.5. INOVAR 2020

O INOVAR 2020, Sistema de Incentivos à Inovação Empresarial da Região Autónoma da Madeira, tem por alvo direto as empresas (PME e Não PME) e como objetivo promover projetos de inovação produtiva, de âmbito nacional ou internacional, que visem a introdução de novas atividades, produtos ou serviços ou a melhoria significativa de processos tecnológicos através da transferência e aplicação de conhecimento, contribuindo para a modernização e inovação do tecido empresarial e reforçando a base produtiva transacionável da RAM, permitindo assim uma melhoria do posicionamento da Madeira em cadeias de valor internacionais. O presente Sistema de Incentivos enquadra um conjunto de ações alinhadas com os objetivos e as prioridades definidas na Estratégia Regional de Especialização Inteligente (RIS 3) e orientadas para o reforço de investimentos de carácter inovador.

1.1.6. FUNCIONAMENTO 2020

O FUNCIONAMENTO 2020 tem como objetivo compensar os custos adicionais das empresas inerentes à condição de RUP. Este sistema de incentivo tendo como Prioridade de Investimento «Auxílios ao funcionamento e despesas relacionadas com contratos e obrigações de serviço público das regiões ultraperiféricas». A totalidade da dotação específica atribuída à Madeira pela Comissão Europeia será aplicada, exclusivamente, na dinamização da atividade empresarial.

A alteração concretizada em novembro de 2016 visa dinamizar a atividade industrial, através do financiamento dos custos de transporte, entre a Região Autónoma da Madeira e o território nacional, de mercadorias produzidas na Região, suportados pelas Não PME e pelas empresas sediadas na Zona Franca da Madeira, premiando assim as empresas que mais contribuem para o aumento do valor acrescentado regional.

1.1.7. INICIE+

Em 2019 foi criado um novo sistema de incentivos, denominado INICIE+, com uma dotação de 4 milhões de euros, destinado a financiar operações de criação, expansão ou modernização de micro e pequenas empresas que contribuam para uma maior dinamização da atividade económica regional e que promovam a criação efetiva de postos de trabalho.

O Sistema de Apoio às Iniciativas Empresariais das Micro e Pequenas Empresariais da Região Autónoma da Madeira (INICIE+) consta no programa de Governo de 2019 e integra o PIDDAR 2019. É uma medida financiada pela reutilização de reembolsos provenientes do Programa Intervir+ e prevê um apoio a fundo perdido até 25 mil euros por empresa.

Ao abrigo do Aviso N.º 001/2019 – INICIE+ foram abertas as candidaturas que decorreram entre 27 de maio e 26 de agosto de 2019 com uma dotação de 4 milhões de euros através do qual foram rececionadas 175 candidaturas, as quais, envolvem um investimento de aproximadamente 9,91 milhões de euros.

Até dezembro de 2019 foram aprovadas 42 candidaturas, com um investimento de aproximadamente 3,1 milhões de euros e, atribuído um incentivo de 899 mil euros.

1.1.8. ALTERAÇÃO DOS SISTEMAS DE INCENTIVOS

PI 4b – Promoção da Eficiência Energética e da Utilização das Energias Renováveis nas Empresas

Esta prioridade de investimento tinha por missão financiar os investimentos das empresas em eficiência energética, através de instrumentos financeiros, opção de financiamento que não teve qualquer aceitação por parte dos empresários regionais.

A Região, atendendo que subsistiam dúvidas quanto às condições de utilização dos Instrumentos Financeiros no financiamento dos investimentos de natureza energética nas empresas, aproveitou a reprogramação do PO Madeira 14-20 para transformar o instrumento financeiro da prioridade de investimento 4b em subvenção reembolsável, com possibilidade de conversão, até o máximo de 30%, em subvenção não reembolsável em função dos resultados do projeto e, afetar numa ótica de complementaridade ao financiamento das despesas nos domínios da eficiência energética integradas nas candidaturas no âmbito do Valorizar 2020. As auditorias energéticas e diagnósticos energéticos são exclusivamente financiados com subvenção não reembolsável.

A substituição do Instrumento Financeiro por subvenção reembolsável para além de dispensar as empresas das sempre difíceis negociações com a banca irá facilitar e agilizar os processos de candidaturas das empresas e permitirá à Região utilizar na plenitude a dotação da prioridade de investimento 4b, por força da desagregação no sistema de informação, da candidatura inicial em duas candidaturas administrativas, uma para a 3c (valorizar) e outra para a 4b, no caso de integrar parcialmente ou na totalidade despesas em eficiência energética. A dotação total da PI 4b, no valor de 4,97 milhões de euros, será utilizada exclusivamente para financiar as despesas em eficiência energética.

Ao abrigo do Valorizar I e II e num conjunto de 84 projetos, apenas 15 projetos realizaram investimentos em eficiência energética, totalizando um investimento elegível de apenas 2,16 milhões de euros.

No valorizar III, o qual já integra a PI 4b, lançado em meados do mês de junho de 2019, foram rececionados 32 projetos, 12 dos quais com a componente eficiência energética, estimando-se um investimento elegível de 4,55 milhões de euros. Com a particularidade acrescida de 3 dos 12 contemplarem exclusivamente despesas em eficiência energética no montante de 1,83 milhões de euros.

1.2. Candidaturas Entradas

Até dezembro de 2019, no âmbito do PO Madeira 14-20, foram rececionadas 5.019 candidaturas que representam no total um investimento de aproximadamente 1.127 milhões de euros, repartidas pelos seguintes sistemas de incentivos:

Sistemas de Incentivos 2014-2020 – Candidaturas – Despesa total

Unidade: Mil Euros

PO Madeira 14-20			Candidaturas (31/12/2019)/Despesa total	
Eixo	PI	Designação	N.º	Despesa Total
1	1.b	Inovar 2020	15	13 420 686 €
1	1.b	PROciência 2020 - Copromoção	10	11 867 221 €
1	1.b	PROciência 2020 - Individual	28	25 739 648 €
3	3.a	Empreender 2020	74	32 088 149 €
3	3.a	Empreender 2020 II	7	722 427 €
3	3.b	Internacionalizar 2020	62	20 683 056 €
3	3.b	Internacionalizar 2020 - II	19	2 118 212 €
3	3.c	Valorizar 2020	117	109 756 536 €
3	3.c	Valorizar 2020 - II	29	45 584 783 €
3	3.c	Valorizar 2020 - III (Projetos Integrados)	30	36 729 727 €
4	4.b	Eficiência energética nas empresas	12	4 635 574 €
11	12.c	Funcionamento 2020	987	183 916 306 €
11	12.c	Funcionamento 2020 - II	1 151	196 606 612 €

11	12.c	Funcionamento 2020 - III	1 154	196 063 616 €
11	12.c	Funcionamento 2020 - IV	1 159	236 792 953 €
INICIE	INICIE	Acção 1 do Programa INICIE+	165	10 199 083 €
Total de candidaturas/Despesa total			5 019	1 126 924 591 €

Fonte: IDE/SIGMA

1.3. Candidaturas Aprovadas

Até dezembro de 2019, no âmbito do PO Madeira 14-20, foram aprovadas 3.149 candidaturas, as quais, envolvem um investimento total de 733,8 milhões de euros e um incentivo de aproximadamente 137,2 milhões de euros.

Sistemas de Incentivos 2014-2020 - Aprovação de candidaturas, investimento total e incentivo

Unidade: Mil Euros

PO Madeira 14-20			Candidaturas/investimento total/incentivo					
Eixo	PI	Designação	N.º	Despesa Total	Despesa elegível	Despesa pública	FEDER	OR
1	1.b	PROciência 2020	25	24 347	21 223	14 367	12 212	2 155
1	1.b	Inovar 2020	6	6 929	6 399	2 452	2 084	368
3	3.a	Empreender 2020	55	23 819	22 860	13 334	11 334	2 000
3	3.b	Internacionalizar 2020	56	17 149	16 058	6 785	5 767	1 018
3	3.c	Valorizar 2020	106	135 580	76 244	29 293	24 899	4 394
11	12.c	Funcionamento 2020	2901	526 002	518 503	70 973	60 326	10 647
Totais			3 149	733 825	661 287	137 204	116 622	20 581

Fonte: IDE/SIGMA

1.4. Pagamento de Incentivos

Até dezembro de 2019, no âmbito do PO Madeira 14-20, foram concedidos às empresas ajudas num total de aproximadamente 92,5 milhões de euros distribuídos pelos seguintes sistemas de incentivos:

Sistemas de Incentivos 2014-2020 - Pagamentos

Unidade: Mil Euros

PO Madeira 14-20			Pagamentos				
Eixo	PI	Designação	N.º	Custo elegível	Despesa pública	FEDER	OR
1	1.b	PROciência 2020	12	6.515	3 629	3 025	604
1	1.b	Inovar 2020	3	1.642	642	546	96
3	3.a	Empreender 2020	42	14.188	8 520	6 508	2 012
3	3.b	Internacionalizar 2020	33	7.946	3 349	2 772	577
3	3.c	Valorizar 2020	77	46 327	19 560	16 533	3 027
11	12.c	Funcionamento 2020	2.304	408 779	56 859	48 329	8 529
Total Sistemas de Incentivos			2.471	485 397	92 559	77 713	14 846

Fonte: IDE/SIGMA

2. Outros Instrumentos de Apoio

2.1. Instrumentos Financeiros de Capital / Dívida e Garantia

Até dezembro de 2019 e ao abrigo do PO Madeira 14-20 foram aprovadas 7 candidaturas no valor 6.633 mil Euros, repartidas por instrumentos financeiros de capital e instrumentos financeiros de dívida e garantia, as quais envolvem uma comparticipação FEDER de 5.637 mil Euros.

No âmbito dos instrumentos financeiros de capital foram aprovadas 4 candidaturas, a saber:

Instrumentos Financeiros - Capital - Atividades de I&D empresarial: tem por objetivo impulsionar o investimento empresarial em investigação e inovação e dinamizar a criação de núcleos de I&D&I, reforçando a ligação entre as empresas e as restantes entidades do sistema científico. Esta medida contribuirá para superar as fragilidades a nível financeiro e/ou de práticas de organização e gestão de empresas envolvidas na área da investigação;

Instrumentos Financeiros - Capital - Empreendedorismo Qualificado e Criativo: pressupõe o reforço da dotação do Fundo de Capital e Quase-Capital (FC&QC), gerido pela IFD, tendo em vista a disponibilização de Instrumentos Financeiros (IF) de capital e quase-capital destinados à capitalização das PME em condições de mercado, visando a promoção do espírito empresarial através da exploração económica de novas ideias e incentivando a criação de novas empresas, que contribuam para a promoção do empreendedorismo qualificado e criativo na RAM. Os IF serão operados por intermediários financeiros especializados, Business Angels (BA) para projetos e empresas em fase de arranque e crescimento com elevadas perspetivas de crescimento e rentabilidade e por Capitais de Risco (CR) para projetos e empresas com elevadas perspetivas de crescimento e rentabilidade;

Instrumentos Financeiros - Capital - Internacionalização das PME: visa efetuar um reforço do FC&QC, gerido pela IFD, para a gestão de Instrumentos Financeiros (IF) de capital/quase capital para apoio à criação e alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços que possam contribuir para a internacionalização das empresas e da economia da Região Autónoma da Madeira. Esta dotação permitirá disponibilizar duas linhas de financiamento:

Fundos de Capital de Risco (CR), para projetos e empresas com elevadas perspetivas de crescimento e rentabilidade, por via de financiamento de CR. Serão reforçadas as formas de intervenção nas vertentes de CR, que permitam o reforço dos capitais próprios das PME e do Empreendedorismo; e

Operações de Capital Reversível (OCRv), com o objetivo de capitalizar empresas, aumentar os seus rácios de autonomia financeira, melhorar os níveis e a qualidade de informação e o perfil de gestão e governance das PME. O investimento nas PME será realizado sob a forma de capital próprio, podendo a médio-longo prazo reverter essa posição com a transformação dessas participações em empréstimos;

Instrumentos Financeiros - Capital - Qualificação e inovação das PME: Este projeto visa efetuar um reforço do FC&QC, gerido pela IFD, para a gestão de Instrumentos Financeiros (IF) de capital / quase capital para a promoção da qualificação e inovação

das PME na RAM. Esta dotação permitirá disponibilizar duas linhas de financiamento, uma através de um Fundo de Capital de Risco (CR) e outra através de Operações de Capital Reversível (OCRv).

No âmbito dos instrumentos financeiros de dívida e garantia foram aprovadas 3 candidaturas, a saber:

Instrumento Financeiro Reabilitação e Revitalização Urbanas (OT4 PI 4.c Energia): Tem por objetivo apoiar os investimentos direcionados para as áreas da eficiência energética, gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação;

Instrumento Financeiro Reabilitação e Revitalização Urbanas (OT 6 PI 6.e Reabilitação Urbana): A presente operação visa a implementação de um instrumento financeiro (IFRRU 2020) para apoiar ações de reabilitação urbana complementadas com eficiência energética na habitação para particulares, congregando FEEI, fundos provenientes de outros financiadores e de intermediários financeiros, com o objetivo de disponibilizar produtos financeiros com condições mais favoráveis face às atualmente existentes no mercado;

Instrumento Financeiro Reabilitação e Revitalização Urbanas (OT 9 PI 9.b Zonas Desfavorecidas): A presente operação visa a implementação de um instrumento financeiro (IFRRU 2020) para apoiar ações de reabilitação urbana em zonas desfavorecidas com o objetivo promover a fixação de pessoas e de atividades económicas, equipamentos ou serviços em áreas urbanas que se encontram degradadas ao nível físico, mas também com debilidades ao nível social e económico, contribuindo para a criação de riqueza e de emprego nessas áreas e para um urbanismo mais racional e sustentável.

Até dezembro de 2019 foram pagos 1.280.000 mil Euros no âmbito dos instrumentos financeiros, valores adiantados à Estrutura de Gestão do Instrumento Financeiro de Reabilitação e Revitalização Urbana, para financiar o fundo de reabilitação urbana e os custos reais de gestão.

Instrumentos financeiros – Aprovações e pagamentos - (PO MADEIRA 14-20)

Instrumentos Financeiros de Capital e de Dívida e Garantia

Unidade: Mil Euros

Candidaturas / Operações	PI	APROVAÇÕES		PAGAMENTOS
		Despesa Pública	FEDER	
Instrumentos Financeiros - Capital - Atividades de I&D empresarial	1.b.1.	1.177	1.000	
Instrumentos Financeiros - Capital - Empreendedorismo qualificado e criativo	3.a.1.	529	450	
Instrumentos Financeiros - Capital - Internacionalização das PME	3.b.1.	471	400	
Instrumentos Financeiros - Capital - Qualificação e inovação das PME	3.c.1.	691	587	
Subtotal - IF Capital		2.868	2.437	
Instrumento Financeiro Reabilitação e Revitalização Urbanas (OT4 PI 4.c Energia)	4.c	588	500	125
Instrumento Financeiro Reabilitação e Revitalização Urbanas (OT 6 PI 6.e Reab. urbana)	6.e	2.259	1.920	960
Instrumento Financeiro Reabilitação e Revitalização Urbanas (OT 9 PI 9.b Zonas Desfavorecidas)	9.b	918	780	195
Subtotal - IF Dívida e Garantia		3.765	3.200	1.280
TOTAL		6.633	5.637	1.280

Fonte: IDE, IP-RAM / SIGMA

2.2. Linha de Crédito INVEST RAM 2020

Em 2019 continuaram abertas as candidaturas à linha de crédito bonificada “INVEST RAM2020”, sendo que a linha foi lançada em 2017 pelo montante global de vinte milhões de euros, destinada a impulsionar os investimentos de maior dimensão, com um montante máximo de financiamento por projeto de 4,25 milhões de euros e 3,4 milhões de euros por empresa para o valor da garantia a prestar pela SGM (Sociedade de Garantia Mutua).

Pelo facto de a verba se ter esgotado no decurso de 2019 o Governo Regional da Madeira decidiu reforçar a respetiva Linha de Crédito em onze milhões de euros. Até ao

fim de 2019 foram aprovadas 56 candidaturas num total de 21.726.511,00€ de investimento e apoiado 880 postos de trabalho.

2.3. Linha Regressar

Atendendo à evolução política, económica e social da Venezuela que afeta de forma significativa a extensa comunidade portuguesa, bem como a fragilidade dos empresários regressados que pretendam empreender em Portugal e na Madeira em particular, o Governo Regional da Madeira numa ação conjunta com o Governo da República lançou a 14 de dezembro, a linha de Crédito denominada Regressar Venezuela. Trata-se de uma linha de crédito, num montante de 50 milhões de euros dos quais 5 milhões dizem respeito a investimento na RAM dirigida às micro, pequenas e médias empresas, de empresários regressados da Venezuela, que pretendam desenvolver os projetos empresariais.

Em 2019 procedeu-se a alterações na linha Regressar Venezuela, com a alteração do nome para Linha Regressar bem como dos beneficiários, sendo possível a candidatura de todos os cidadãos que tenham emigrado de Portugal (independentemente da sua nacionalidade), ou cidadãos lusodescendentes, que pretendam regressar e empreender em Portugal. Até 31/12/2019 encontra-se aprovada e contratada uma operação no montante de 28 mil euros.

2.4. Linha de crédito Emissão de garantia Autónomas no âmbito do PO Madeira 14-20

O IDE, IP RAM, em parceria com a SPGM e o Sistema Nacional de Garantia Mútua, lançou um Instrumento para apoiar as empresas com investimentos no âmbito dos sistemas de incentivos que se designa por “EMISSÃO DE GARANTIAS AUTONOMAS NO ÂMBITO DO PO MADEIRA 14-20”. Trata-se de um instrumento que visa facilitar a obtenção de garantias necessárias quer nos pedidos de adiantamento quer as associadas ao pagamento final do incentivo reembolsável. Esta medida originou um reforço do fundo de contragarantia mútuo na ordem dos 2,3 milhões de euros.

Até ao fim de 2019 foram aprovadas 12 candidaturas num total de 30,3 milhões de euros em investimento e 861 mil euros em garantias.

2.5. Benefícios fiscais contratuais

Através do Decreto Legislativo Regional nº24/2016/M, 28 de junho foi adaptado à Região o Código Fiscal do Investimento, com o objetivo de intensificar o apoio ao investimento, ao crescimento sustentado das empresas bem como a criação de emprego, sendo que o IDE, IP RAM é responsável pela análise do Regime de Benefícios Fiscais Contratuais ao Investimento Produtivo. No âmbito deste Regime e até 31/12/2019 deram entrada três candidaturas no montante de investimento de 40,8 milhões de euros.

3. Projetos de Cooperação Territorial

3.1. Interreg Europe

O Interreg Europe 2014-2020 é o Programa que dá continuidade ao INTERREG IVC 2007-2013, sendo financiado pelo FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional. Tem como principal objetivo melhorar a implementação de políticas e programas de desenvolvimento regional, sobretudo Programas de Cooperação Territorial Europeia (CTE), bem como programas de investimento para o Crescimento e o Emprego.

3.1.1. HoCare

O IDE, IP-RAM é um dos 8 parceiros envolvidos no projeto de cooperação inter-regional, denominado HoCare que decorre entre 1 de abril de 2016 e 31 de março de 2020 e envolve 8 países, Chipre, Eslovénia, Bulgária, Roménia, Lituânia, Hungria, República Checa e Portugal. Com um custo total de 1,25 milhões de euros o projeto beneficiará de um apoio financeiro da EU de 1,04 milhões de euros, financiado através do Interreg Europe 2014-2020.

O projeto HoCare visa a melhoria da prestação de soluções de cuidados de saúde inovadores por atores em ecossistemas de inovação regional.

O envelhecimento da população é um desafio para todas as regiões da União Europeia mas também poderá representar uma oportunidade para o crescimento da economia e criação de empregos, na medida em que possuem grande potencial para a criação de soluções inovadoras no que diz respeito a cuidados domiciliários.

O desafio comum em todas as regiões, é o desbloqueio do potencial para a criação dessas soluções nesta área.

Oito parceiros provenientes de diferentes regiões da União Europeia decidiram unir forças e criar o projeto HoCare, como um projeto para enfrentar esses mesmos desafios.

O objetivo deste projeto é, portanto, potenciar a criação de soluções inovadoras em cuidados domiciliários em cadeias regionais de inovação, através do reforço da cooperação de agentes públicos e privados no sistema regional de saúde utilizando a abordagem quadruplo-helix, onde o objetivo é a melhoria da aplicação dos fundos estruturais graças á implementação de políticas internacionais. Como resultado a HoCare, pretende implementar melhorias ao nível estrutural e influenciar positivamente a eficiência e o impacto dos fundos estruturais.

Estas melhorias estão planeadas para estarem implementadas a um nível estratégico com apoios governamentais, bem como os níveis práticos por apoio de projetos de alta qualidade.

No total foram já identificados 54 casos de boas práticas, dos quais foram selecionados 34 para transferibilidade / aplicação noutras regiões, conquistando a Madeira um papel de destaque graças aos 7 projetos selecionados apresentados por entidades regionais.

Até à data foram realizados 3 workshops temáticos sobre cuidados domiciliários, o primeiro na Madeira, o segundo na Hungria e o terceiro na Eslovénia.

No âmbito da 2ª Fase do projeto Hocare, compete ao IDE, IP-RAM, enquanto parceiro, proceder ao acompanhamento e monitorização do plano de ação. Neste

sentido foram realizadas, em 2019 as seguintes reuniões de trabalho com os vários stakeholders:

- 10-01-2019 - Reunião com a Autoridade de Gestão do Programa.
- 10-01-2019 - Reunião com a UMA - Universidade da Madeira.
- 11-01-2019 - Reunião com o ISSM - Instituto de Segurança Social da Madeira.
- 11-01-2019 - Reunião com a WOWSYSTEMS, Lda.

A 06 de março, o IDE, IP-RAM esteve representado em Liberec, na República Checa, numa reunião com todos os parceiros do projeto Hocare, onde foi apresentado e discutido a implementação do Plano de Ação e principais problemas surgidos. Nesse mesmo dia o IDE, IP-RAM participou ainda no Steering Committee do Projeto Hocare.

A 2 de Outubro o IDE, IP-RAM esteve presente, em Larnaca, na 7ª reunião do Projeto HoCare, onde estiveram representados os 8 parceiros do projecto.

A 3 de Outubro o IDE, IP-RAM participou no evento final do projeto HoCare no âmbito do Interreg Europe organizado em Nicósia, Chipre. O evento, sob o título “HoCare High Level Political Dissemination Event”, foi organizado sob a responsabilidade do Ministro da Saúde da República de Chipre, Srº. Constantinos Ioannou. Na abertura da cerimónia, os participantes foram recebidos com discursos de boas-vindas pelo Srº. Christos Pittaras, Presidente da ANEL e a Presidente do Municipio de Latsia, Srª. Constantia Constantinou.

A 4 de Outubro o IDE, IP-RAM acompanhou também a reunião do Steering Committee do Projeto Hocare.

Este projeto, do qual o IDE, IP-RAM é parceiro, foi nomeado para o prémio RegioStars awards 2019.

Ponto de Situação da Execução do Projeto Hocare

Unidade: Euros

Rúbricas	Orçamento IDE, IP-RAM	Execução	Saldo
staff costs	96.440,00	89.531,12	6.908,88
office administration	14.083,00	13.429,67	653,33
travel and accommodation	12.798,00	14.828,42	-2.030,42
external expertise and services	33.250,00	27.540,89	5.709,11
total budget	156.571,00	145.330,10	11.240,90

Fonte: IDE, IP-RAM

A participação do IDE, IP-RAM no projeto Hocare envolve um investimento de 156.571€ dos quais já foram executados 145.330,10€.

3.1.2. CARPE DIGEM

O IDE, IP-RAM é um dos 10 parceiros envolvidos no projeto de cooperação inter-regional, denominado CARPE DIGEM que decorre entre 1 de agosto de 2019 e 31 de janeiro de 2023 e envolve 7 países, França, Espanha, Portugal, Eslovénia, Irlanda, Bulgária e Suécia. Com um custo total de 1,74 milhões de euros o projeto beneficiará de um apoio financeiro da EU de 1,48 milhões de euros, financiado através do Interreg Europe 2014-2020.

O projeto CARPE DIGEM aborda o tema: Ecosistema da inovação digital, sua criação e funcionamento tendo em atenção as capacidades e mecanismos de inovação ao nível governamental, sociedade civil e tecido empresarial e a conversão da aplicação de novas tecnologias em oportunidades sociais e económicas. Para o efeito serão necessários novos investimentos, estratégias, ferramentas e pessoas que complementem e aumentem o impacto da própria tecnologia, quer seja em competências, em mudança organizacional, em novos processos, modelos de negócios e governança e também nos ativos intelectuais que ajudam a criar valor a partir das

novas tecnologias. Esse elemento de transformação é mais complexo e requer maiores investimentos do que a difusão das próprias tecnologias. Este novo paradigma tem se desenvolvido mais lentamente, principalmente em regiões fora do mainstream económico e social, onde os impactos das novas tecnologias são frequentemente complexos.

A construção de Ecossistemas de inovação digital SUSTENTÁVEIS, com foco na cooperação inter-regional: partilha, co-desenvolvimento, inclusão social e económica, para além de um desafio é acima de tudo uma oportunidade.

O objetivo deste projeto consiste em criar ecossistemas de inovação digital em funcionamento (DIGEM) com suas habilidades, pacotes e mecanismos de entrega de IDDI dentro do governo, sociedade e negócios necessários para converter o uso e a aplicação de novas tecnologias em oportunidades económicas e sociais.

A 24 a 25 de setembro de 2019 o IDE, IP-RAM esteve representado na reunião de lançamento do projeto CARPE DIGEM que teve lugar no L'INKUB (Digital Accelerator and Hub) em Nevers, França onde estiverem presentes todos os parceiros deste projeto. Esta primeira reunião serviu como um evento de 'capacitação' de forma a preparar a parceria estabelecida e a gestão e monitorização dos processos chave do projeto.

A 25 de novembro o IDE, IP-RAM participou na 2ª Reunião de Coordenação do Projeto CARPE DIGEM e IRSC na cidade eslovena de Kungota Village. O consórcio de 10 parceiros de 7 países europeus e stakeholders reuniu para discutir, durante dois dias, as melhores práticas de transformação digital na Europa rural.

3.2. INTERREG MAC

3.2.1. CUSTOMS

O IDE, IP-RAM é um dos 11 parceiros envolvidos no projeto de cooperação inter-regional, denominado CUSTOMS que envolve as Canárias, a Madeira, os Açores, o Senegal e Cabo Verde. Com um custo total de 1,17 milhões de euros o projeto

beneficiará de um apoio financeiro da EU de 0,99 milhões de euros, financiado através do Interreg Mac.

O projeto CUSTOMS pretende impulsionar o crescimento dos fluxos comerciais entre as diferentes regiões do espaço de cooperação, aumentando a promoção comercial e a melhoria da eficiência do sistema aduaneiro comum e não comum do espaço de cooperação.

3.2.2. SMARTBLUEF

O IDE, IP-RAM é um dos 12 parceiros envolvidos no projeto de cooperação inter-regional, denominado SMARTBLUEF que envolve as Canárias, a Madeira, os Açores e Cabo Verde. Com um custo total de 1,17 milhões de euros o projeto beneficiará de um apoio financeiro da EU de, aproximadamente, 1 milhão de euros, financiado através do Interreg Mac.

O projeto SMARTBLUEF tem por objetivo fortalecer a competitividade das empresas-marítimas no espaço de cooperação do MAC, implementando uma rede transnacional de agentes de apoio à inovação que promovam processos de inovação e internacionalização, aproveitando as sinergias, capacidades e recursos juntos.

Em novembro de 2019 o IDE, IP-RAM esteve representado na primeira reunião de parceiros deste projeto que teve lugar em Cabo Verde.

3.2.3. SMART-ECO

O IDE, IP-RAM é um dos 15 parceiros envolvidos no projeto de cooperação inter-regional, denominado SMART-ECO que envolve as Canárias, a Madeira, os Açores, o Senegal, Cabo Verde e a Mauritânia. Com um custo total de 1,30 milhões de euros o projeto beneficiará de um apoio financeiro da EU de, aproximadamente, 1,1 milhões de euros, financiado através do Interreg Mac.

Os participantes deste projeto SMART-ECO irão usar a metodologia europeia para criar/desenvolver nos seus territórios um ecossistema de empresas digitais. O programa de trabalho será executado tanto a nível transnacional (seminários de intercâmbio) como a nível local (grupo de trabalho local) e se centrará em estender os 4 atributos

críticos e os 12 fatores de êxito que estabelece a dita metodologia para um processo com sucesso de transformação digital da economia local/regional.

4. Centro de Formalidades das Empresas do Funchal

O Centro de Formalidades das Empresas do Funchal é um espaço de atendimento integrado que tem por finalidade facilitar os processos de constituição, de alteração e/ou de extinção de empresas e atos afins.

Consiste na instalação física, num único local, de delegações ou extensões dos Serviços ou Organismos da Administração Pública que mais diretamente intervêm nos processos atrás referidos.

O CFE do Funchal iniciou a sua atividade em abril de 2004 e integra uma rede nacional, tendo como Entidade Hospedeira o IDE, IP-RAM.

No ano de 2019, o CFE Funchal constituiu 646 empresas e 12 associações, procedeu a 284 alterações de sociedades, registou 99 extinções e instruiu 51 processos de propriedade industrial. Foi ainda responsável pelo pedido de 116 certificados de admissibilidade de firma ou denominação ao Registo Nacional de Pessoas Coletivas. Em termos globais o CFE Funchal realizou 4415 atendimentos técnicos dos quais 3894 foram presenciais.

5. Principais Ações de Informação e Divulgação

Ao longo de 2019 o IDE, IP-RAM realizou e participou nas seguintes ações de informação e divulgação dos seus produtos e serviços:

18-01-2019 – Acompanhar a Vice-Presidência do Governo na visita às empresas com proximidade: Freitas & Martins (Hotel o Colmo) - Hotelaria Empresas com Proximidade: Madebiotech/NatureXtracts - I&D - Biotech ;

23-01-2019 – Participação no Evento de Avaliação do Impacto dos Fundos da União Europeia: Resultados na Competitividade Empresarial, promovido pela ADC;

25-01-2019 - Acompanhar a Vice-Presidência do Governo na visita às empresas com Proximidade: MWR - Madeira Waste Recycling - Gestão de Resíduos;

29-01-2019 – Participação na Sessão de esclarecimentos: “**Investir nos Açores e na Madeira com o Plano Juncker**”, na Representação da Comissão Europeia em Portugal;

01-02-2019 – Acompanhar a Vice-Presidência do Governo Regional na visita às empresas com proximidade: Marcos Marques Rosa (Estalagem do Mar);

04-02-2019 - Cerimónia de Pagamentos IDE, IP-RAM de 51 Projetos no Museu da Casa da Luz

08-02-2019 – Participação do IDE, IP-RAM no Seminário AD&C “Como comunicar projetos apoiados por fundos da União Europeia” no Hotel Vidamar Resort Madeira

18-02-2019 – Participação do IDE, IP-RAM na apresentação publica Instrumento Financeiro Business Angels - Dr. Henrique Cruz - Presidente IFD (Banco de Fomento), no Salão Nobre do Governo

27-02-2019 - Cerimónia de pagamentos sistemas de incentivos no IVBAM

4 a 7-03-2019 - Participação no “Steering Committee Meeting” e nas reuniões plenárias, no âmbito do Programa HoCare, na República Checa;

24 a 28-03-2019 - Participar no Simpósio “O futuro e desafios na implementação dos Fundos Estruturais de Investimento, em Berlim;

29-03-2019 - Acompanhar a Vice-Presidência do Governo Regional na visita às empresas com proximidade: Madebiotech / NatureXtracts - I&D – Biotech;

29-03-2019 - Cerimónia de pagamentos, no Forte São Tiago

30-03 a 7/04-2019 – Acompanhar a comitiva na missão empresarial ao Brasil, nomeadamente à cidade de São Paulo, com o objetivo de promover a RAM enquanto

destino de investimento estrangeiro e como porta de entrada na Europa, promovida pela Empresa Jornalística da Madeira (EJM);

2-05-2019 – Participação no seminário "A Economia Circular e as Novas Profissões", a convite da Escola da Apel;

9-05-2019 – Participação na Conferência alusiva ao tema "O que a Europa faz por mim", no âmbito das Comemorações do Dia da Europa, a convite da EPCC;

13-05-2019 - Cerimónia de Pagamentos IDE, IP-RAM de 88 projetos referentes a abril de 2019, no Instituto do Vinho;

16-05-2019 – Participação no Interregional Workshop, na qualidade de stakeholder, no âmbito do RESOR Interreg Europe , Funchal;

21-05-2019 – Participação no Dia do Empresário Madeirense, no Centro de Congressos da Madeira;

23-05-2019 - Apresentação do Sistema de Incentivos "INICIE+", salão Nobre do Governo Regional;

24-05-2019 - Cerimónia de Pagamentos IDE, IP-RAM de 97 projetos referentes a maio de 2019, no Jardim da Quintas das Cruzes;

28-05-2019 – Participação na Sessão de Informação "#Funding4u – Oportunidades de financiamento Europeu", no auditório do Centro de Estudos de História do Atlântico, promovida pela Europe Direct Madeira;

12-15 junho/2019 - Participação no evento anual organizado pela AECM sobre as novas tecnologias das garantias e contragarantias nas PME's, com enfoque no atual período de programação 2014-2020, e a implementação destas medidas de política económica através dos Instrumentos Financeiros, cujo tema principal é o "O impacto da digitalização no negócio de garantias - oportunidades e desafios";

18-06-2019 – Divulgação do IFRRU na Câmara Municipal da Ribeira Brava;

19-06-2019 - Apresentação da alteração do Sistema de Incentivos Valorizar 2020, no Salão Nobre do Governo Regional;

24-06-2019 - Divulgação do IFRRU na Câmara Municipal de Santana;

25-06-2019 – Seminário com os stakeholders do âmbito do projeto RESOR para a divulgação das boas práticas de financiamento no âmbito da eficiência energética e energia renováveis, Valorizar 2020 e Eficiência Energética, no Madeira Tecnopolo (AREAM), Dr^a Cristina Gouveia;

26-06-2019 - Participação, como Orador no painel “Negócio Internacional e Fundos Comunitários” na Box Santander Funchal, Dr. Jorge Faria

02-07-2019 – Cerimónia de pagamentos sistemas de incentivos no Auditório Arquivo Regional e Biblioteca Pública da Madeira

05-14julho2019 - Participação do IDE, IP-RAM na Expomadeira 2019, no Estádio dos Barreiros, Funchal.

26-07-2019 - Divulgação do IFRRU 2020 “Cidades com Futuro”, no Museu de Eletricidade, Funchal;

05-08-2019 - Cerimónia de pagamentos sistemas de incentivos, no Salão Nobre do Governo

30-08-2019 - Cerimónia de pagamentos, Salão Nobre do Governo

23-27set-2019 – Participação na primeira reunião de trabalho em Nevers, França, como parceiro no projeto de cooperação no âmbito do Interreg Europe, denominado “CARPE DIGEM”, no âmbito do programa Interreg Europe, Dr^a Cristina e Dr Helder

4-11-2019 - Cerimónia pagamentos sistemas de incentivos - Salão Nobre do Governo;

27-11-2019 - Cerimónia de pagamentos sistemas de incentivos, no Museu da Eletricidade

24 -27out/2019 - Participação do IDE, IP-RAM na feira internacional “Cidade do Empreendedor 19” promovida pela AJEM

23-27nov/2019 – Participação, como parceiro no projeto de cooperação no âmbito do Interreg Europe, denominado “CARPE DIGEM”, no âmbito do programa Interreg Europe, em Eslovénia, Dr. Helder Ribeiro;

6. Sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho

6.1. Relatório sintético do IDE, IP-RAM

(art.º 27, n.º1, alínea b), do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M de 21/08, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M de 22 de Dezembro)

O Instituto de Desenvolvimento Empresarial, IP-RAM tem por missão promover o desenvolvimento, a competitividade e a modernização das empresas do sector secundário e terciário da Região Autónoma da Madeira, em especial das micro, pequenas e médias empresas.

Tendo por base a sua missão, o IDE, IP-RAM estabeleceu as seguintes orientações estratégicas plurianuais:

OE1 - Promover o crescimento e a capacidade competitiva das empresas regionais.

OE2 - Contribuir para o reforço do investimento das empresas regionais através de novas soluções de financiamento.

OE3 – Fomentar, em parceria com entidades regionais, nacionais e internacionais, o desenvolvimento de ações que promovam o reforço da notoriedade da região e contribuam para a internacionalização da economia regional.

OE4 – Afirmar a identidade e a imagem do IDE, IP-RAM junto das empresas e dos empresários.

OE5 – Cumprir para o cumprimento das metas definidas nas “medidas de aceleração do Portugal 2020” que aponta para um incremento da taxa de compromisso e da taxa de execução financeira do Portugal 2020.

Para a concretização deste plano estratégico, no ano de 2019, o IDE, IP-RAM propôs-se alcançar sete objetivos operacionais de eficiência, eficácia e qualidade, os quais se desenvolvem de seguida para complemento do quadro que se expõe infra:

001 – Assegurar um aumento da taxa de compromisso acumulada dos sistemas de incentivos do PO Madeira 14-20

Este objetivo foi superado na medida em da análise dos montantes a aprovados em sede de candidatura aos diferentes sistemas de incentivo no âmbito do PO Madeira 14-20 pela dotação global para o ano de 2019, o total apurado referente aos diferentes sistemas de incentivos de apoio ao tecido empresarial, verificava uma taxa de compromisso acumulada de 93,18 %.

De acordo com o indicador de medida proposto para o efeito, a superação implicava uma taxa de recuperação média igual ou superior a 93 %.

002 – Assegurar um aumento da taxa de recuperação das subvenções reembolsáveis superior à média nacional

Este objetivo foi atingido na medida em da análise dos montantes a recuperar pelos beneficiários das subvenções reembolsáveis para o ano de 2019, o total apurado referente aos diferentes sistemas de incentivos de apoio ao tecido empresarial, nomeadamente no que se refere ao Investimento, quer referente ao atual quadro de apoio quer ao anterior, perfazia o montante de 21.170.670,81 €. Apurada a receita efetiva, foi detetada a arrecadação de 19.499.725,57 € pelo que podemos verificar uma taxa de recuperação na ordem dos 92,1 %. De acordo com o indicador de medida proposto para o efeito, cumprimento do mesmo implicava uma taxa de recuperação entre 92% e 93 %.

003 – Reabrir os sistemas de incentivos de apoio à atividade empresarial

Este objetivo foi superado na medida em durante o ano de 2019 foram abertas candidaturas a cinco sistemas de incentivos, nomeadamente o Empreender 2020 através do Aviso n.º M1420-512019-28, o Internacionalizar 2020 através do Aviso n.º

M1420-52-2019-29, Valorizar 2020 em duas fases através do Aviso n.º M1420-53-2019-21 e através do Aviso n.º M1420-02-2019-22, o Funcionamento 2020 em duas fases através do Aviso n.º M1420-76-2019-25 e o lançamento de um novo sistema de incentivos o INICIE + regulamentado através da Portaria n.º 331/2019 de 23 de Maio cujas candidaturas foram abertas através do Aviso n.º 1/2019. De acordo com o indicador de medida proposto para o efeito, a superação implicava a reabertura de mais de 3 sistemas de incentivos.

004 – Assegurar um aumento da taxa de execução financeira acumulada dos sistemas de incentivos do PO Madeira 14-20

Este objetivo foi superado na medida em da análise dos montantes de pagamentos acumulados dos diferentes sistemas de incentivo no âmbito do PO Madeira 14-20 pela dotação global para o ano de 2019, o total apurado referente aos diferentes sistemas de incentivos de apoio ao tecido empresarial, verificava uma taxa de execução financeira de 62,16 %.

De acordo com o indicador de medida proposto para o efeito, a superação implicava uma taxa de execução financeira igual ou superior a 60 %.

005 – Desenvolver ações de divulgação e promoção dos instrumentos de apoio.

Ao longo do ano de 2019, o IDE, IP-RAM realizou 25 ações de divulgação, o que levou á superação da meta proposta para este objetivo. Além das referidas 25 ações físicas de divulgação, que passam pelos seminários, apresentações, conferências de imprensa, participação em feiras e outros eventos públicos, em 2019, o IDE, IP-RAM promoveu e divulgou os instrumentos de apoio através de folhetos informativos e atualizações de notícias e eventos no site oficial. De acordo com o indicador de medida proposto para o efeito, a superação implicava a realização de mais de 15 ações de divulgação.

006 - Efetuar, atempadamente, as alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório dos trabalhadores relativas a 2019

Este objetivo foi superado, na medida em que foram aprovadas as alterações de posicionamento obrigatório no decorrer do mês de Abril tendo as mesmas sido processadas no dia 1 de Maio. De acordo com o indicador de medida proposto para o efeito, a superação implicava como data de processamento o dia 20 de maio.

007 – Atingir um nível de satisfação dos clientes \geq a 3 numa escala de 1 a 5.

Este objetivo foi superado, na medida em que da análise aos Inquéritos de Satisfação dos Clientes referente ao ano de 2019, podemos concluir que a avaliação feita pelos clientes do Instituto de Desenvolvimento Empresarial, IP-RAM é muito positiva, uma vez que 21,88% dos inquiridos avaliou o IDE, IP-RAM como “Muito Bom”, 35,94% de “Bom”, 35,16% de “Suficiente”, 5,47% de “Necessita Melhorias” sendo que apenas 1,56% considera que o IDE, IP-RAM ao nível do “Insuficiente”. De acordo com o indicador de medida proposto para o efeito, a superação implicava uma taxa de satisfação superior a 70%.

Dentro destes objetivos e para efeitos do disposto no artigo 17.º do DLR n.º27/2009/M, o IDE, IP-RAM considera que os objetivos operacionais 001, 006 e 007 são os mais relevantes.

Observando agora o quadro seguinte, podemos concluir que os objetivos fixados para 2019 foram seis superados e um atingido pelo que a proposta de avaliação tendo por base as metas fixadas e os resultados obtidos, cumprindo o disposto no art.º 17, n.º 1, do DLR n.º 27/2009/M, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M de 22 de Dezembro que dispõe como Desempenho Bom o cumprimento de todos os objetivos superando-os total ou parcialmente, Desempenho satisfatório para o cumprimento de todos os objetivos ou os mais relevantes e Desempenho Insuficiente para o incumprimento dos objetivos mais relevantes, é proposta a avaliação final do serviço com a menção de **Desempenho Bom**.

Quadro de Avaliação e Responsabilização QUAR (IDE, IP - RAM - 2019)

VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL
Instituto de Desenvolvimento Empresarial da Região Autónoma da Madeira (IDE, IP-RAM)

Missão: promover o desenvolvimento, a competitividade e a modernização das empresas do sector secundário e terciário da Região Autónoma da Madeira, em especial das micro, pequenas e médias empresas.

Objectivos Estratégicos (OE):

OE 1 - Promover o crescimento e a capacidade competitiva das empresas regionais.

OE 2 - Contribuir para o reforço do investimento das empresas regionais através de novas soluções de financiamento.

OE 3 - Fomentar, em parceria com entidades regionais, nacionais e internacionais, o desenvolvimento de ações que promovam o reforço da notoriedade da região e contribuam para a internacionalização da economia regional.

OE 4 - Afirmar a identidade e a imagem do IDE junto das empresas, empresários e stakeholders.

OE 5 - Contribuir para o cumprimento das metas definidas nas "medidas de aceleração do Portugal 2020" que aponta para um incremento da taxa de compromisso e da taxa de execução financeira do Portugal 2020.

Objetivos Operacionais (OO)	Meta 2019	Fonte de Verificação	Concretização			Desvios	
			Resultado	Classificação			
				Superou	Atingiu		Não atingiu
EFICÁCIA							
Indicador							
001 - Assegurar um aumento da taxa de compromisso acumulada dos sistemas de incentivos do PO Madeira 14-20	Ind. 1 (100%)	Taxa de compromisso acumulada = Total Aprovações / Dotação Global	90%	SIGMA	93,18 %	>=93% >=90% a <93% <90%	+0,19 %
Ponderação	10%						
002 - Assegurar uma taxa de recuperação das subvenções reembolsáveis superior à média nacional	Ind. 2 (100%)	Taxa média nacional de recuperação dos reembolsos (92%)	92%	SIGMA	92,1 %	>93% >=92% a <=93% <92%	0 %
Ponderação	10%						
003 - Reabrir os sistemas de incentivos de apoio à atividade empresarial	Ind. 3 (100%)	N.º Sistema de incentivos reabertos	2	Data de publicação dos avisos de abertura.	5	>3 >=2 a <=3 <2	+2
Ponderação	10%						
004 - Assegurar um aumento da taxa de execução financeira acumulada dos sistemas de incentivos do PO Madeira 14-20	Ind. 4 (100%)	Taxa de execução financeira = Pagamentos Acumulados / Aprovações Acumuladas	55	SIGMA	62,16 %	>=60% >=55% a <60% <55%	+2,17 %
Ponderação	10%						
EFICIÊNCIA							
Indicador							
005 - Desenvolver ações de divulgação e promoção dos instrumentos de apoio.	Ind. 5 (100%)	N.º de ações de divulgação	10	Comprovativos da realização das sessões	25	>15 >=10 a <=15 <10	+10
Ponderação	10%						
006 - Efetuar, atempadamente, as alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório dos trabalhadores relativas a 2019	Ind. 6 (100%)	Data de processamento da mudança remuneratória obrigatória para 90% dos trabalhadores abrangidos	20 de maio	Talão de vencimento / XIS Connect	1 de Maio	<20 de maio 20 de maio >20 de maio	-20 dias
Ponderação	30%						
QUALIDADE							
Indicador							
007 - Atingir um nível de satisfação dos clientes ≥ a 3 numa escala de 1 a 5.	Ind. 7 (100%)	(N.º de clientes satisfeitos / N.º total de respostas) * 100	60%	Relatório de inquérito de satisfação aos clientes	92,97%	>70% >=60% a <=70% <60%	+22,97 %
Ponderação	20%						

Para efeitos do artigo 17.º do DLR n.º 27/2009/M de 21 de Agosto alterado pelo DLR n.º 12/2015/M de 21 de Dezembro, considera-se que os Objectivos Operacionais 001, 006 e 007 são os mais relevantes.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES
OE 1	001	Ind. 1
	003	Ind. 3
OE 2	004	Ind. 4
	003	Ind. 3
OE 3	005	Ind. 5
	006	Ind. 6
OE 4	007	Ind. 7
	002	Ind. 2
OE 5	004	Ind. 4

MEIOS DISPONÍVEIS		Planeado	Executado
Recursos Humanos	Dirigentes (Direção Superior)	4	4
	Dirigentes (Direção Intermédia)	4	4
	Técnico Superior	15	18
	Coordenador Especialista		
	Coordenador Técnico	8	9
	Assistente Técnico	1	1
	Assistente Operacional		
	TOTAL	32	36
Recursos Financeiros	Funcionamento	1 167 400,00 €	809 215,96 €
	PIDDAR	49 965 701,00 €	30 571 909,56 €
	TOTAL	51 133 101,00 €	31 381 125,52 €

6.2. Autoavaliação do IDE, IP-RAM

(Informação a que se refere o n.º 2 do artigo 14.º do DLR n.º 27/2009/M)

- Apreciação, por parte de utilizadores internos ou externos, da quantidade e qualidade dos serviços prestados

De acordo com o disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 14.º do DLR n.º 27/2009/M, sintetizamos no presente relatório de atividades os resultados dos inquéritos de satisfação efetuados aos clientes internos e externos da organização. Assim:

- a) Do tratamento e análise dos resultados do inquérito de satisfação 2019, podemos auferir que “a avaliação feita pelos clientes do Instituto de Desenvolvimento Empresarial, IP-RAM é muito positiva, uma vez que 21,88% dos inquiridos avaliou o IDE, IP-RAM como “Muito bom”, 35,94% de “bom”, 35,16% de “Suficiente”, 5,47% de “Necessita Melhorias”, sendo que apenas 1,56% considera que o IDE, IP-RAM ao nível do “Insuficiente”;
- b) Quanto ao questionário de satisfação realizado aos colaboradores do IDE, IP-RAM que inclui os do CFE, verifica-se que 15% dos inquiridos estão totalmente satisfeitos, 38% muito satisfeitos, 32% satisfeitos, 11% pouco satisfeitos e 5% insatisfeitos.

- Avaliação do sistema de controlo interno

No âmbito da avaliação do sistema de controlo interno, a Comissão de Segurança supervisionou ao longo do ano de 2019 o cumprimento das Políticas de Segurança.

Realizou, portanto, duas auditorias internas, aos seguintes procedimentos:

- P3 – Procedimentos de Controlo para os Acessos à Informação e Sistemas;
- P8 – Procedimentos de Controlo para a Continuidade das Operações.

Refira-se que, para dar seguimento às auditorias, foram feitos os respetivos follow ups.

- Causas de incumprimento de ações ou projetos não executados ou com resultados insuficientes

No que respeita à alínea c) do n.º 2 do artigo 14.º, não se aplica esta análise para 2019 uma vez que o serviço superou todos os objetivos operacionais.

- Medidas que devem ser tomadas para um reforço positivo do desempenho do serviço, evidenciando as condicionantes que afetem os resultados a atingir

Relativamente ao que dispõe a alínea d) do n.º 2 do artigo 14.º, continua a ser importante realçar a necessidade de mais recursos humanos para que o IDE, IP-RAM possa melhorar o seu desempenho e reduzir os tempos de resposta.

A escassez de meios humanos tem limitado a intervenção do IDE, IP-RAM no âmbito dos Programas de Cooperação Territorial Europeia (CTE), bem como, nos programas de investimento para o Crescimento e o Emprego disponibilizados diretamente pela União Europeia.

Afigura-se premente a transferência do serviço para um espaço mais amplo e mais operacional capaz de melhor acomodar, quer os colaboradores, quer os beneficiários que recorrem diariamente aos serviços do IDE, IP-RAM.

O CD do IDE, IP-RAM está a avaliar a atual estrutura organizacional bem como a implementação de medidas orgânicas que contribuam para o reforço da eficiência e a da eficácia interna da organização.

- Comparação com o desempenho de serviços idênticos, no plano nacional e internacional, que possam constituir padrão de comparação

No que respeita à alínea e) do n.º 2 do artigo 14.º, o IDE, IP-RAM poder-se-á comparar com o IAPMEI a nível nacional no que toca ao tipo de serviços prestados. No

entanto, dada a diferença de dimensão entre um e outro, torna-se manifestamente impossível proceder à sua comparação ao nível do desempenho.

Não obstante, é de referir que o IDE, IP-RAM disponibiliza no seu site – à semelhança do que faz o IAPMEI e outras instituições da especialidade – toda a informação relevante para os empresários regionais e concerta com o IAPMEI e outras entidades alguns entendimentos técnicos e implementa atividades conjuntas.

O IDE, IP-RAM ao nível da recuperação dos subsídios reembolsáveis atribuídos ao abrigo dos sistemas de incentivos do PO Madeira 14-20 encontra-se acima da taxa média de recuperação nacional, desempenho, que para além de abonar a favor da boa gestão do Instituto revela acentuados níveis de cumprimento por parte das empresas.

- Audição de dirigentes intermédios e dos demais trabalhadores na autoavaliação do serviço

Procedeu-se à audição dos dirigentes intermédios e dos demais trabalhadores na autoavaliação do IDE, IP-RAM conforme exige a alínea f) do n.º 2 do citado artigo 14.º, através de reuniões conjuntas para a análise do desempenho do serviço.

IV – CONCLUSÕES

No quadro das ajudas às empresas e no âmbito dos sistemas de incentivos foram rececionadas 5 019 candidaturas que representam no total um investimento de aproximadamente 1 127 milhões de euros.

Até dezembro foram aprovadas 3 149 candidaturas que beneficiaram em conjunto de um apoio de 137 milhões de euros, dos quais, já foram pagos 92,6 milhões de euros.

Na sequência do sucesso da Linha de Crédito INVEST RAM 2020 que permitiu esgotar os 20 milhões de euros iniciais o Governo Regional da Madeira decidiu em 2019 reforçar a respetiva Linha de Crédito em onze milhões de euros. Relembramos que até 2019 foram aprovadas 56 candidaturas, as quais, permitiram realizar investimentos de aproximadamente 21,7 milhões de euros e mobilizar 880 postos de trabalho.

No âmbito da parceria com a SPGM e o Sistema Nacional de Garantia Mútua, que permitiu lançar a medida “EMISSÃO DE GARANTIAS AUTONOMAS NO ÂMBITO DO PO MADEIRA 14-20”, destinada a facilitar a obtenção de garantias bancárias por parte das empresas, foi possível aprovar 12 candidaturas, as quais, envolveram um investimento total de 30,3 milhões de euros e emissão de garantias no valor de 861 mil euros.

A reprogramação do PO Madeira 14-20 para além de permitir o reforço do apoio às empresas, através do Eixo da Competitividade, em 13 milhões de euros, possibilitou igualmente transferir as dotações iniciais, previstas sob a forma de instrumentos financeiros para subvenções reembolsáveis, no valor de 4,97 milhões de euros, destinados a financiar a promoção da eficiência energética e utilização das energias renováveis nas empresas.

No ano de 2019, o CFE Funchal constituiu 646 empresas e 12 associações, procedeu a 284 alterações de sociedades, registou 99 extinções e instruiu 51 processos de propriedade industrial. Foi ainda responsável pelo pedido de 116 certificados de

admissibilidade de firma ou denominação ao Registo Nacional de Pessoas Coletivas. Em termos globais o CFE Funchal realizou 4415 atendimentos técnicos dos quais 3894 foram presenciais.

Ao longo de 2019, foram realizadas 38 ações de informação e divulgação dos sistemas de apoio ao tecido empresarial da Região Autónoma da Madeira, para além constantes atualizações de diversa informação no site e redes sociais, assim como diversa informação considerada pertinente, como seja convites e informação específica aos destinatários da nossa base de dados.

No que respeita à autoavaliação do IDE, IP-RAM para 2019, importa referir que, tendo por base as metas fixadas e os resultados obtidos, cumprindo o disposto na lei, é proposta a avaliação final do serviço com a menção de **Desempenho Bom**.